38. Lidiane Da Silva Lima Simões

A RELIGIÃO COMO ELEMENTO PROMOTOR PARA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Objetiva-se refletir/discutir razões pelas quais a religião contribui para certas condutas de efeitos negativos podendo levar o homem a desenvolver fanatismos que resultam em internação psiquiátrica e, havendo predisposição genética, desenvolver doenças psicopatológicas, surtos psicóticos e/ou atentados suicidas. Embora existam doenças mentais decorrentes do desequilíbrio religioso preocupando profissionais da saúde e líderes religiosos, poucos são os estudos acadêmico-científicos brasileiros voltados a esse tema. Enfatiza-se que a linha de pesquisa Religião e Esferas Públicas possibilita ao psicólogo o aprofundamento no tema mediante o arcabouço teórico pertinente e envolvimento em disciplinas como psicologia, religião e análise de perspectivas comportamentais e mentais. Assim, buscam-se respostas para a seguinte questão-problema: Em que medida a religião/religiosidade – imbuída de “má fé religiosa”, impregnada do apelo emocional e demais efeitos nefastos – pode interferir negativamente na saúde mental e comportamental de pessoas que, fragilizadas em sua identidade, se enredam a um grupo religioso como forma de pertença?